

Cidades

MOBILIDADE URBANA / AQUAVIÁRIO

Lanchas a cada 30 minutos

ADEMIR RIBEIRO - 14/05/2014

Serviço começa a funcionar em julho. Viagem de Porto de Santana ao centro de Vitória, por exemplo, vai demorar 10 minutos

Daniel Figueredo

As lanchas que vão operar o sistema Aquaviário na Grande Vitória vão fazer partidas das estações a cada 30 minutos. O tempo de viagem previsto de Porto de Santana, em Cariacica, passando por Argolas, em Vila Velha, e encerrando no centro de Vitória está em torno de 10 a 15 minutos, dependendo das condições do porto.

A consulta pública, fase que precede a licitação, está sendo lançada hoje pelo governo do Estado. A previsão é que a empresa que vai ser contratada para operar o Aquaviário comece a construção das estações a partir de dezembro.

Segundo o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, a operação dos barcos deve começar até julho do ano que vem, quando algumas estações estiverem prontas para operar. As cinco estações devem ser concluídas até dezembro de 2015.

A primeira fase do Aquaviário vai ter estações na Prainha e em Argolas, em Vila Velha, na Praça do Papa e no Centro, em Vitória, e em Porto de Santana, Cariacica.

O Aquaviário vai usar cinco lanchas, inicialmente, para operar na Grande Vitória. Quatro ficarão circulando entre as estações e uma ficará de suporte. Cada lancha vai ter 200 lugares, ar-condicionado e velocidade de 37 km/h.

A empresa que ganhar a licita-



PRAÇA DO PAPA será um dos pontos de parada das lanchas. Governo do Estado diz que sistema vai tirar pelo menos oito mil pessoas dos ônibus por dia

ção vai ser responsável pelos projetos, construção, operação e administração das embarcações.

Segundo Damasceno, as tarifas serão as mesmas do sistema Transcol. "O usuário do Transcol poderá usar o Aquaviário sem pagar nova tarifa. Ele vai passar o cartão em um validador quando sair do ônibus e terá um tempo para ir até a estação. Mas ainda vamos definir se a validação vai ser dentro do ônibus ou nos pontos".

Segundo ele, a empresa não será

remunerada por número de passageiros, mas vai ter uma remuneração fixa de até R\$ 39 milhões.

"A estimativa é de que sejam oito mil usuários por dia. Parte dessas receitas vem com a tarifa, parte vem com publicidade, mas o pagamento anual é garantido pelo Estado, para garantir que o sistema funcione", explicou.

O contrato que será firmado com a empresa ganhadora da licitação será válido por 20 anos, renováveis por mais 15.

LEONARDO BICALHO/AT



“A licitação está consolidando uma das demandas da população. O contrato para a operação do sistema será assinado até o fim do ano”

Fábio Damasceno, secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas

SAIBA MAIS

Tarifa será igual à do Transcol

Licitação

> A CONSULTA PÚBLICA está sendo lançada hoje pelo governo do Estado. A licitação deve ser lançada em até 30 dias e o contrato, assinado até dezembro. O governo vai bancar 80% da construção das estações e da compra dos barcos. A operação está prevista começar em julho de 2015.

Embarcações

> AS LANCHAS que vão realizar o transporte de passageiros do Aquaviário vão transportar até 200 passageiros e terão ar-condicionado.

> A VELOCIDADE das lanchas vai ser de 37 km/h ou 20 nós.

> AS LANCHAS terão apenas um andar para poder passar por baixo das Cinco Pontes e acessar Porto de Santana, em Cariacica.

Estações

> SERÃO CONSTRUÍDAS inicialmente cinco estações na Prainha e Argolas, em Vila Velha, Praça do Papa e Centro, em Vitória, e em Porto de Santa-

na, Cariacica.

> NO CENTRO ainda não há definição de se a estação será construída próximo à Praça Getúlio Vargas ou na área dos galpões do Porto de Vitória, onde também está prevista a construção de uma estação para o BRT.

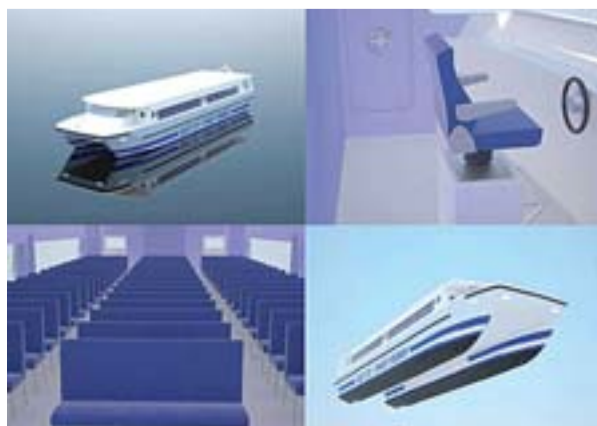
> OS LOCAIS de embarque terão área de bilhetagem para cobrança fora dos barcos, plataformas flutuantes e as empresas poderão comercializar

áreas como lanchonetes e outros.

Tarifa

> O VALOR da tarifa será o mesmo do Transcol, que a partir do dia 24 será R\$ 2,45. Quem usar o Transcol vai poder, por um período de tempo, entrar no Aquaviário para continuar a viagem sem pagar nova tarifa.

Fonte: Setop



MODELO DE LANCHAS semelhante ao que será adotado na Grande Vitória. Embarcações vão transportar até 200 passageiros e terão ar-condicionado

FERNANDO RIBEIRO - 23/06/2013



LOCAL onde já funcionou o terminal Dom Bosco, do antigo aquaviário

Até 9 estações no sistema

O Aquaviário vai ter até nove estações em bairros da Grande Vitória. Serão três fases para a implantação do projeto, que começa com cinco estações.

Inicialmente, as estações funcionarão na Prainha e em Argolas, Vila Velha, na Praça do Papa e no Centro, em Vitória, e em Porto de Santana, Cariacica.

A segunda fase, dois anos após

assinatura do contrato, vai avaliar a necessidade de incluir mais duas estações, uma na Rodoviária de Vitória e outra em Santo Antônio.

Na terceira fase, será analisada a necessidade de incluir as estações da Glória, em Vila Velha, e Dom Bosco, em Vitória. Segundo a Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas, este prazo de análise é de até seis anos.

Cidades

MOBILIDADE URBANA / ÔNIBUS SELETIVOS

Mais motoristas abandonam carro

Dificuldade de estacionar e preço da gasolina estão fazendo com que motoristas optem pelos ônibus seletivos

Daniel Figueredo

Motoristas cansados de procurar vagas em estacionamentos lotados, achando altos os valores do combustível ou até estressados em dirigir em ruas congestionadas estão optando por usar o ônibus seletivo.

Em alguns casos, porém, há a reclamação de que faltam mais ônibus e incentivos para as pessoas usarem outras modalidades de transporte.

“O principal problema é o estacionamento e a insegurança em alguns locais, como o centro de Vitória. Mas ainda há problemas nas linhas e é preciso também mais incentivos para que as pessoas usem outro meio de transporte”, afirmou o aposentado Lino Fardin, 64 anos.

Ele disse que apoia a medida e, às vezes, usa outros meios de transporte, como os ônibus, para não ter problemas quando vai a regiões como o centro da capital.

Alguns advogados também estão optando pelo ônibus seletivo

quando vão ao centro de Vitória, que possui problemas para estacionar. Em alguns casos, o tempo para procurar vagas atrasa os advogados para audiências.

Segundo o diretor-presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Léo Cruz, houve aumento da demanda por ônibus seletivos, mas não se pode precisar as razões, pois estão em estudo. “Foi um aumento pequeno e gradual, mas houve aumento”, afirmou.

De acordo com ele, foi solicitado um estudo para as empresas que prestam o serviço do transporte seletivo. Hoje, o sistema possui 16 linhas e opera com 66 ônibus. “Pedimos às empresas que façam pesquisas para verificar onde existe mais demanda, quais são os trajetos que podem ser feitos para que o sistema seja sustentável”.

Ele disse que, diferente do Transcol – em que o governo do Estado banca parte da tarifa –, o serviço do seletivo é bancado inteiramente pela tarifa. “Então, é preciso que as linhas sejam bem pensadas para que tenham público, possam ser sustentáveis para a empresa e sejam mantidas”.

O Sindicato das Empresas de Transportes Metropolitanos da Grande Vitória (GVBus) informou que está realizando os estudos de origem e destino para verificar a necessidade de criação de linhas e da operação dos ônibus seletivos.

SEM VAGAS NO CENTRO



“Uso o seletivo duas vezes ao dia”

O advogado Julio Zini, de 26, usa o ônibus seletivo para ir ao Fórum de Vitória e outros locais no centro da capital. Segundo ele, a falta de vagas para estacionar carro faz com que ele opte pelo ônibus.

“Uso o seletivo duas vezes ao dia. Já fiquei até 40 minutos procurando

o vaga no Centro e quase atrasei para audiência por isso”, afirmou.

Ele, que mora em Vila Velha e trabalha na região da Enseada do Suá, vai de carro até o escritório onde trabalha e, de lá, usa o sistema de transporte público para evitar perder tempo procurando estacionamento.

“Com o seletivo, o tempo que eu gasto para chegar ao fórum é menor, pois desço do ônibus e vou para lá sem procurar vaga de estacionamento. Então, não compensa ir de carro. E o ônibus tem ar-condicionado, que é essencial para quem tem de andar de terno”, explicou Julio.

Os números Seletivo atende cinco municípios

16 LINHAS TÊM OS ÔNIBUS SELETIVOS

66 VEÍCULOS FAZEM PARTE DA FROTA

São três preços de tarifa

10 linhas **R\$ 4,40**
2 linhas **R\$ 4,80**
4 linhas **R\$ 5,00**

CIDADES ATENDIDAS

> Vitória > Serra
> Vila Velha > Cariacica
> Viana

COMPARAÇÃO

O trajeto

De Jardim da Penha ao Centro, ida e volta

DE CARRO

> **GASTA-SE**, em média, dois litros de combustível, já que o trajeto tem cerca de 10 km (por sentido), com desempenho aproximado de veículos com motor 1.4 abastecido com gasolina: 9 km/l.

> **COM** o rotativo que será implantado de R\$ 3 por três horas, o motorista gastaria R\$ 8,78 para ir e voltar da região.

SELETIVO

> **A PASSAGEM** no seletivo seria R\$ 8,80.

BRT deve aumentar procura

A troca dos carros por ônibus deve aumentar com a chegada dos corredores exclusivos do BRT, segundo o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno.

“Os ônibus do BRT vão ter o mesmo conforto que os veículos do seletivo, com ar-condicionado. Mas acreditamos que ele será mais atrativo que o seletivo, pois o BRT tem prioridade no tráfego, com a faixa exclusiva”, afirmou o secretário.

De acordo com o presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Léo Cruz, a percepção de ganho de tempo é o que faz pensar que o BRT vai levar mais gente para o transporte público.

“Isso é o que se espera. No Rio de Janeiro houve uma migração tão grande que tiveram que anteci-

par as outras fases”, contou.

Cruz explicou que a intenção do sistema é fazer com que todos ganhem tempo no trânsito.

“Se uma pessoa fica uma hora e meia no trânsito todos os dias, fazendo uma conta simples, ela fica cerca de 15 dias no trânsito duran-

te um ano. Quando se coloca assim, percebe-se que o ganho de tempo é importante com o BRT”.

A primeira etapa do projeto está em fase final de elaboração do edital de preço na Secretaria de Estado de Controle e Transparência e deve ser lançado nas próximas semanas.

ADEMIR RIBEIRO - 28/05/2013



LÉO CRUZ explicou que, como o BRT terá faixas exclusivas para ônibus, será mais rápido do que andar de carro e aumentará a demanda pelos ônibus do sistema



ANTONIO MOREIRA - 27/12/2010

ÔNIBUS SELETIVO: estudos para saber os motivos do aumento da demanda

FALA, LEITOR!

FOTOS: ADEMIR RIBEIRO/AT



JULIO CEZAR BARROS, 61, garçom

“O preço da gasolina está muito alto e fica mais viável vir de ônibus. Fora que a gente fica rodando e não encontra estacionamento”



JORGE ANDRADE, 48, agente penitenciário

“Por causa do preço e dos transtornos para estacionar, às vezes vale a pena usar o ônibus, ainda mais para trajetos curtos”



COSME DIAS, 42, vigilante

“O trânsito está muito complicado e a cidade está cheia de carros. Não há lugar para estacionar. Usar ônibus vale a pena”